



Multiner S.A.

Relatório Trimestral 1T25

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (“1T25”) da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência do “CPC 21_R1 Demonstrações Intermediárias” e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias. As informações estão apresentadas em milhares de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias, apresentadas em reais mil.

Destaques do Trimestre

	Consolidado		
	1T25	1T24	Δ %
Receita Operacional Líquida	54.547	48.624	12%
Resultado Bruto	6.911	4.569	51%
<i>Margem bruta</i>	<i>13%</i>	<i>9%</i>	<i>03 p.p.</i>
EBITDA	28.356	19.500	45%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52%</i>	<i>40%</i>	<i>12 p.p.</i>
Lucro líquido do período	5.672	14.989	-62%

Desempenho Operacional - NEO

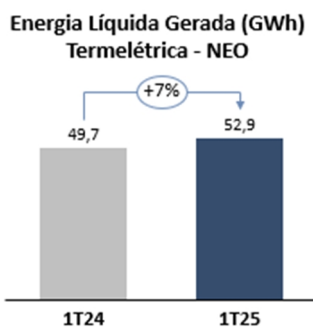
A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Estão em operação comercial desde dezembro de 2010 e dezembro de 2011, respectivamente. O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional.

No 1T25, o Parque Alegria I, atingiu geração média de 8,7 MW frente 8,1 MW no 1T24, um acréscimo de 7% entre trimestres. De forma similar, o Parque Alegria II registrou uma geração média de 15,9 MW no 1T25, frente a 15,0 MW, um ligeiro acréscimo de 6% entre trimestres.

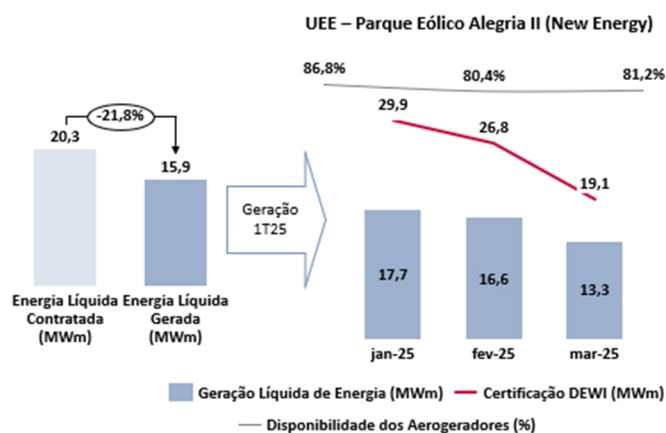
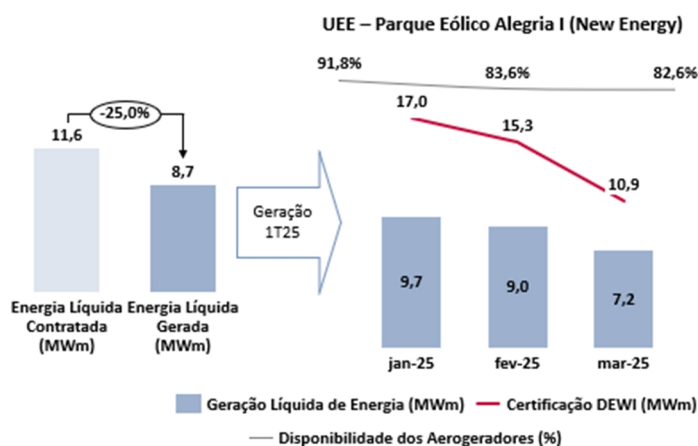


A variação na geração de energia nos Parques Eólicos se deu, em sua grande maioria pela melhora na média da velocidade dos ventos em março de 2025. No 1T25 a média da velocidade dos ventos de Alegria I e II foi de 12,1 versus 11,0 no 1T24, um incremento de 10% entre períodos.

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh do Complexo Eólico Alegria (Parques Eólicos Alegria I e II) no 1T25 x 1T24:



Os gráficos abaixo apresentam a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada no 1T25 dos Parques Eólicos Alegria I e II:



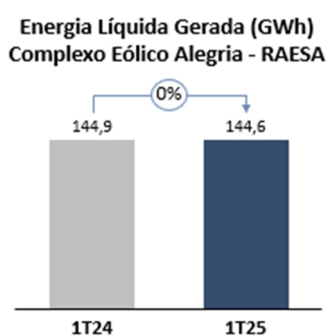


Desempenho Operacional - Raesa

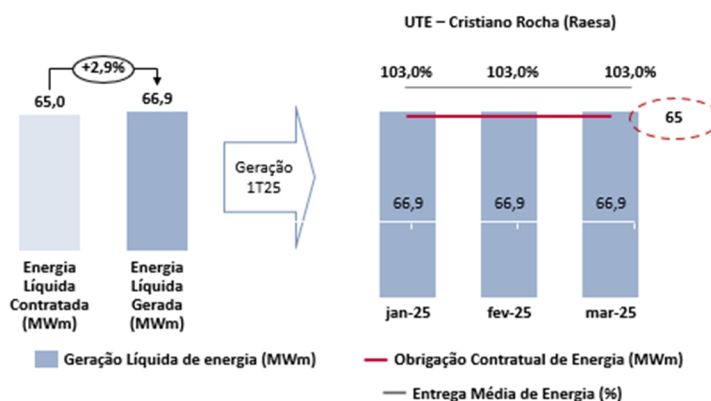
A controlada indireta Raesa, atualmente, está equipada com cinco motores WÄRTSILÄ W18V50SG, equipamentos convertidos em 2021 para operar exclusivamente com Gás Natural. Essa alteração resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW.

No 1T25, a geração média da controlada indireta Raesa foi de 66,9 MW médios, o que reflete um índice de atendimento ao contrato de 103,0%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A – Eletronorte é de 65,0 MW médios. O excelente desempenho operacional da usina ao longo desse período permitiu que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100,0%, mantendo-se dentro dos limites contratuais estabelecidos em 103,0%. Isso ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100,0% a Gás Natural, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos.

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh da controlada indireta Raesa no 1T25 x 1T24:



O gráfico abaixo apresenta a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada no 1T25 da controlada indireta Raesa:





Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Multiner seguiu engajada no aprimoramento de seus processos, encerrando o 1T25 com a controlada indireta Raesa com 1.274 dias sem acidentes com afastamento e a controlada NEO com 481 dias sem acidentes com afastamento.

A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Compliance

Em consonância com a Lei 12.846/13, a Administração da Companhia, buscando estruturar-se à prevenção a fraude, governança corporativa e devida adequação aos processos internos, conta com uma estrutura de Compliance, que entre outros objetivos, busca assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento do sistema de controles internos, procurando mitigar riscos de acordo com a complexidade de seus negócios e, ainda, disseminar a cultura de controles para o cumprimento das leis, contribuindo, desta forma, para o crescimento da percepção externa de valor de sua Governança Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.



Desempenho Econômico-Financeiro¹

	Consolidado			
	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	62.907	57.904	5.003	9%
Deduções da Receita	(8.360)	(9.280)	920	-10%
Receita operacional líquida	54.547	48.624	5.923	12%
(-) Custo operacionais	(47.636)	(44.055)	(3.581)	8%
Resultado Bruto	6.911	4.569	2.342	51%
<i>Margem bruta</i>	<i>13%</i>	<i>9%</i>		<i>03 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(3.892)	(3.120)	(772)	25%
Outras (despesas) receitas	-	(1)	1	-100%
Resultado de equivalência	-	(1)	1	-100%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	3.019	1.447	1.572	109%
Receitas financeiras	49.564	48.602	962	2%
Despesas financeiras	(46.490)	(32.402)	(14.088)	43%
Resultado financeiro líquido	3.074	16.200	(13.126)	-81%
Resultado antes do IR e CS	6.093	17.647	(11.554)	-65%
IRPJ/CSLL corrente	(5.063)	(8.606)	3.543	-41%
IRPJ/CSLL diferido	923	922	1	0%
Incentivos fiscais	3.719	5.026	(1.307)	-26%
Lucro líquido do período	5.672	14.989	(9.317)	-62%

Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 1T25 com uma receita operacional bruta de R\$ 62.907 mil frente a R\$ 57.904 mil no 1T24, um acréscimo de R\$ 5.003 mil ou +9% entre períodos, sendo que desta variação: (i) R\$ 4.426 mil refere-se a melhora na entrega de energia da controlada NEO, em comparação com o mesmo período em 2024; e (ii) R\$ 667 mil refere-se ao incremento da Receita com O&M da controlada indireta Raesa, referente ao contrato de suprimento de energia estabelecido junto à Amazonas Energia, a qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina.

	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Venda de energia contratada* (i)	49.636	45.210	4.426	10%
Receita com operação e manutenção - O&M (ii)	13.210	12.543	667	5%
Outras receitas operacionais	61	151	(90)	-60%
Receita operacional bruta	62.907	57.904	5.003	9%

*A receita de suprimento de venda de energia da controlada Raesa está contabilizada no Resultado Financeiro, que é definida como receita de arrendamento financeiro.

¹ Em base consolidada e em milhões de reais



Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 1T25 em R\$ 54.547 mil frente a R\$ 48.624 mil no 1T24, um incremento de R\$ 5.923 mil ou +12% também impactado pela melhora na entrega de energia da controlada NEO e incremento da Receita com O&M da controlada indireta Raesa apuradas no 1T25.

	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	62.907	57.904	5.003	9%
PIS e Cofins sobre faturamento	(4.588)	(5.644)	1.056	-19%
ICMS s/ faturamento	(3.303)	(3.191)	(112)	4%
P&D s/faturamento	(469)	(445)	(24)	5%
Receita operacional líquida	54.547	48.624	5.923	12%

Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 1T25 com os custos operacionais no patamar de R\$ 47.636 mil uma variação de R\$ 3.581 mil ou +8% frente ao montante de R\$ 44.055 mil registrado no 1T24. O acréscimo dos custos operacionais do 1T25 foi fortemente impactada por: (i) variação de R\$ (7.351) mil referente aos custos de depreciação e amortização em razão da mudança de vida útil dos ativos fixos da controlada indireta Raesa; (ii) variação de R\$ 3.991 mil dos custos de operação e manutenção tendo em vista que o reparo das pás eólicas da controlada NEO foi realizado, em sua maioria, no 1T24; (iii) variação de R\$ (627) mil da rubrica de encargos de uso e conexão ao sistema de transmissão em razão da melhora da entrega de energia das controladas no 1T25; e (iv) variação de R\$ (690) mil de aluguel de máquinas e equipamentos em razão do cronograma de manutenções corretivas das pás da controlada NEO.

	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Depreciação e amortização (i)	(24.614)	(17.263)	(7.351)	43%
Operação e manutenção (ii)	(13.294)	(17.285)	3.991	-23%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão (iii)	(5.116)	(4.489)	(627)	14%
Salários e encargos	(1.901)	(2.025)	124	-6%
Seguros	(1.119)	(1.528)	409	-27%
Aluguel de máquinas e equipamentos (iv)	(1.188)	(498)	(690)	139%
Outros	(404)	(967)	563	-58%
Total custos operacionais	(47.636)	(44.055)	(3.581)	8%

Despesas Gerais e Administrativas

A rubrica de despesa gerais e administrativas do 1T25 atingiu R\$ (3.892), uma redução de R\$ 772 mil ou -25% em relação ao montante de R\$ (3.120) mil registrado no 1T24.



A rubrica de despesa gerais e administrativas da Companhia foi impactada por: (i) variação de R\$ 90 mil de serviços de terceiros na controlada NEO, em razão da necessidade da contratação de assessor técnico para subsidiar o FIP Multiner diante da reorganização societária em curso e (ii) variação de R\$ (350) mil na rubrica de pessoal e administradores, que reflete a reestruturação administrativa ocorrida a partir de maio de 2023.

	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Serviços de terceiros (i)	(1.912)	(1.822)	(90)	5%
Pessoal e administradores (ii)	(1.085)	(735)	(350)	48%
(Provisão) de passivos contingentes	(170)	-	(170)	0%
Outras despesas	(725)	(563)	(162)	29%
Total despesas gerais e administrativas	(3.892)	(3.120)	(772)	25%

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas não apresentou saldo relevante no período.

	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Outras receitas (despesas)	(1)	(1)	-	0%
Total outras receitas e despesas operacionais	(1)	(1)	-	0%

EBITDA

No 1T25 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 28.356 mil frente a R\$ 19.500 mil no 1T24, um incremento de R\$ 8.856 mil ou +45%. Apesar da redução do lucro líquido apurado no período, o incremento na receita operacional da Companhia, garantiu uma margem EBITDA de 52%, estando assim 12 pontos percentuais acima da Margem EBITDA apurada no 1T24 de 40%.

EBITDA	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Lucro líquido do exercício	5.672	14.989	(9.317)	-62%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	(3.074)	(16.200)	13.126	-81%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	421	2.658	(2.237)	-84%
(+) depreciação, amortização e exaustão	25.337	18.053	7.284	40%
EBITDA	28.356	19.500	8.856	45%
Margem EBITDA	52%	40%		12 p.p.

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.



A Companhia encerrou o 1T25 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 1.439.066 mil, montante 2% menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.467.813 mil. Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o 1T25 com R\$ 631.963 mil versus R\$ 607.270 mil em 31 de dezembro de 2024, um aumento de R\$ 24.693 mil. Com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 807.103 mil no 1T25 frente a R\$ 860.543 mil em 31 de dezembro de 2024.

	31.03.2025	31.12.2024	Δ R\$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	631.963	607.270	24.693	4%
Caixa	204	1.445	(1.241)	-86%
Aplicações Financeiras	631.759	605.825	25.934	4%
(-) Total de empréstimos e financiamentos	1.439.066	1.467.813	(28.747)	-2%
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	(807.103)	(860.543)	53.440	-6%

Debêntures

No 1T25 o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R\$ 24.101 mil (R\$ 23.052 mil em 31 de dezembro de 2024), sendo contabilizado 100% no passivo circulante.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 1T25 atingiu o saldo líquido de R\$ 3.074 mil, estando 81% abaixo ou R\$ 13.126 mil, do saldo apurado no 1T24 de R\$ 16.200 mil. As principais variações apuradas nas receitas e despesas financeiras entre períodos foram: (i) R\$ 8.908 mil decorrente do incremento da remuneração das aplicações financeiras; (ii) R\$ (6.186) mil decorrente da receita e juros sobre arrendamento financeiro referente a receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre Raesa e Amazonas Energia; e (iii) a variação de R\$ 11.921 mil de juros e variação monetária das debêntures em razão do indexador IGP-M que no 1T25 foi positivo em 9,33% e no 1T24 foi negativo em 4,26%.



	1T25	1T24	Δ R\$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira (i)	22.936	14.028	8.908	63,5%
Receita e juros de arrendamento financeiro (ii)	24.470	30.656	(6.186)	-20,2%
Bônus adimplência	1.602	2.075	(473)	-22,8%
Outras receitas financeiras	556	1.843	(1.287)	-69,8%
Total receitas financeiras	49.564	48.602	962	2%
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures (iii)	(33.788)	(21.867)	(11.921)	54,5%
Acréscimos contratuais	(6.193)	(5.523)	(670)	12,1%
Atualização de arrendamentos	(704)	(765)	61	-8,0%
Provisão para desmobilização	(1.575)	(1.367)	(208)	15,2%
Outras despesas financeiras	(4.230)	(2.880)	(1.350)	46,9%
Total despesas financeiras	(46.490)	(32.402)	(14.088)	43%
Total resultado financeiro	3.074	16.200	(13.126)	-81%

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A., declaram que reviram, discutiram e concordam com Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 e com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações intermediárias da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A, e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail:

ri@multiner.com.br ou através do telefone +55 11 4380-9250.